

Unidade curricular	Área de educação e formação	Componente de formação	Ano curricular	Duração	Horas de contacto	Das quais de aplicação	Outras horas de trabalho	Das quais correspondem apenas ao estágio (8.1)	Horas de trabalho totais (9)=(6)+(8)	Créditos
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(8.1)	(9)=(6)+(8)	(10)
Estágio	380 — Direito	Em contexto de trabalho.	2.º Ano	Semestral ...	0	0	750	750	750	30
Prática de Registos e Notariado	380 — Direito	Técnica.	2.º Ano	Semestral ...	45	30	115	0	160	6
Prática Forense e Custas	380 — Direito	Técnica.	2.º Ano	Semestral ...	60	60	115	0	175	7
Técnicas de Resolução Extra-judicial de Litígios.	380 — Direito	Técnica.	2.º Ano	Semestral ...	45	30	80	0	125	5
<i>Total</i>					780	475	2 318	750	3 098	120

Na coluna (2) indica-se a área de educação e formação de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de março.

Na coluna (3) indica-se a componente de formação de acordo com o constante no artigo 40.º-J do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 63/2016, de 13 de setembro.

Na coluna (6) indicam-se as horas de contacto, de acordo com a definição constante do Decreto-Lei n.º 42/2005, de 22 de fevereiro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de junho.

Na coluna (7) indicam-se as horas de aplicação de acordo com o disposto no artigo 40.º-N do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 63/2016, de 13 de setembro.

Na coluna (8) indicam-se as outras horas de trabalho de acordo com o constante no artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 42/2005, de 22 de fevereiro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de junho.

Na coluna (8.1) indica-se o número de horas dedicadas ao estágio.

Na coluna (9) indicam-se as horas de trabalho totais de acordo com o constante no artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 42/2005, de 22 de fevereiro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de junho.

Na coluna (10) indicam-se os créditos segundo o *European Credit Transfer and Accumulation System* (sistema europeu de transferência e acumulação de créditos), fixados de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 42/2005, de 22 de fevereiro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de junho.

311243889

Despacho n.º 5484/2018

Instruído e apreciado, nos termos do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 63/2016, de 13 de setembro, o pedido de registo da criação do curso técnico superior profissional de Energias Renováveis e Eficiência Energética, a ministrar pela Escola Superior de Ciência e Tecnologia do Instituto Superior Politécnico Gaya;

Ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 40.º-T do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 63/2016, de 13 de setembro:

Determino:

É registada, nos termos do anexo ao presente despacho, que dele faz parte integrante, a criação do curso técnico superior profissional de Energias Renováveis e Eficiência Energética da Escola Superior de Ciência e Tecnologia do Instituto Superior Politécnico Gaya.

26 de março de 2018. — O Diretor-Geral do Ensino Superior,
Prof. Doutor João Queiroz.

ANEXO

1 — Estabelecimento de ensino superior

Instituto Superior Politécnico Gaya — Escola Superior de Ciência e Tecnologia

2 — Curso técnico superior profissional

T217 — Energias Renováveis e Eficiência Energética

3 — Número de registo

R/Cr 9/2018

4 — Área de educação e formação

522 — Eletricidade e Energia

5 — Perfil profissional

5.1 — Descrição geral

Coadjuvar na conceção, instalação, exploração, reparação, gestão e manutenção de sistemas que operam com energias renováveis, promovendo a difusão das melhores técnicas e procedimentos com vista à utilização racional de energia e as boas práticas ambientais.

5.2 — Atividades principais

a) Desenvolver linhas de produção de equipamento/componentes de sistemas de energias renováveis;

b) Desenvolver, integrar e implementar soluções inteligentes na racionalização dos recursos energéticos;

c) Elaborar desenhos técnicos e paramétricos, normativos e outras documentações técnicas;

d) Desenvolver estudos para identificar oportunidades de racionalização de consumos de energia;

e) Coadjuvar na montagem e a manutenção de instalações elétricas;

f) Colaborar no projeto, na execução e na exploração de instalações elétricas;

g) Planificar e implementar soluções técnicas de sistemas energéticos adequadas à legislação vigente;

h) Prestar apoio técnico na execução e manutenção de sistemas de energias renováveis e dos equipamentos elétricos associados;

i) Projetar, conceber e colaborar na instalação de sistemas de energias renováveis;

j) Prestar apoio técnico na realização de auditorias energéticas e propor planos de ação para a eficiência energética;

k) Exercer funções técnico-comerciais em empresas fornecedoras de equipamentos de energias renováveis.

6 — Referencial de competências

6.1 — Conhecimentos

a) Conhecimentos abrangentes ao nível da expressão oral e escrita de forma rigorosa e cuidada;

b) Conhecimentos abrangentes ao nível da capacidade de argumentação e de crítica fundamentada;

c) Conhecimentos abrangentes para a pesquisa e interpretação de informação técnico-científica, visando a sua aplicação na resolução de problemas ou na otimização de soluções;

d) Conhecimentos abrangentes sobre ética e deontologia profissional;

e) Conhecimentos abrangentes sobre a legislação vigente na área das energias renováveis e da eficiência energética;

f) Conhecimentos especializados ao nível do projeto, conceção e instalação de sistemas de energias renováveis;

g) Conhecimentos especializados sobre procedimentos de manutenção e reparação de sistemas de energia e dos equipamentos elétricos associados;

h) Conhecimentos especializados sobre eficiência energética e racionalização de consumos de energia;

i) Conhecimentos abrangentes sobre desenhos técnicos, nas suas várias vertentes, projetado, isométrico, modelado parametricamente, cotado e toleranciado;
j) Conhecimentos especializados sobre o funcionamento de sistemas de energias renováveis.

6.2 — Aptidões

a) Elaborar comunicações técnicas na área das Energias Renováveis e da Eficiência Energética de forma rigorosa;
b) Produzir documentação técnica, elaborar e apresentar relatórios técnicos com rigor científico.
c) Desenvolver estratégias da resolução de problemas na área das energias renováveis e da eficiência energética, tendo em conta os conhecimentos técnicos adquiridos;
d) Efetuar, sob orientação, a manutenção e a reparação de equipamentos de energias renováveis;
e) Desenvolver projetos nas áreas das energias renováveis e da eficiência energética;
f) Colaborar na instalação e na operação de instalações e equipamentos de energias renováveis;
g) Efetuar, sob orientação, alterações e modificações em instalações existentes, visando a sua maior eficiência energética;
h) Executar projetos 2D ou 3D, na área das energias renováveis, recorrendo a ferramentas de CAD;
i) Acompanhar as auditorias energéticas sobre sistemas de energia renovável;
j) Elaborar relatórios com informação técnica utilizando os sistemas informáticos mais adequados.

6.3 — Atitudes

a) Demonstrar capacidade de visão e de orientação em trabalhar para objetivos propostos e para o cumprimento de prazos estabelecidos;
b) Demonstrar capacidade de iniciativa e inovação;
c) Demonstrar capacidade intelectual, seriedade científica, rigor conceptual e autonomia no seu processo de aprendizagem;
d) Demonstrar capacidade de gestão do tempo e desenvolver uma atitude de planeamento e autoavaliação;
e) Demonstrar autonomia na procura e aquisição de novos conhecimentos teórico-metodológicos e de novas competências;
f) Demonstrar capacidade para expressar uma atitude crítica fundamentada;
g) Demonstrar disponibilidade, cortesia e respeito pelos outros no relacionamento com interlocutores diferenciados;

h) Demonstrar autonomia para respeitar os procedimentos de segurança, a sinalética e as normas existentes;

i) Demonstrar capacidade para fazer com que os outros intervenientes preservem o equipamento, mantendo-o sempre operacional;

j) Demonstrar capacidade de supervisão sobre outros intervenientes, garantindo que não sejam efetuados trabalhos para os quais não dispõem de conhecimentos técnico-científicos.

7 — Áreas relevantes para o ingresso no curso:

A seguinte área:

Matemática

8 — Ano letivo em que pode ser iniciada a ministração do curso
2018-2019

9 — Localidades, instalações e número máximo de alunos

Localidade	Instalações	Número máximo para cada admissão de novos alunos	Número máximo de alunos inscritos em simultâneo
Vila Nova de Gaia	Instituto Superior Politécnico Gaya.	20	40

10 — Estrutura curricular

Área de educação e formação	Créditos	% do total de créditos
522 — Eletricidade e Energia	72	60 %
521 — Metalurgia e Metalomecânica	18	15 %
481 — Ciências Informáticas.	6	5 %
461 — Matemática.	6	5 %
441 — Física	6	5 %
347 — Enquadramento na Organização/Empresa	6	5 %
222 — Línguas e Literaturas Estrangeiras.	6	5 %
<i>Total</i>	120	100 %

11 — Plano de estudos

Unidade curricular (1)	Área de educação e formação (2)	Componente de formação (3)	Ano curricular (4)	Duração (5)	Horas de contacto (6)	Das quais de aplicação (7)	Outras horas de trabalho (8)	Das quais correspondem apenas ao estágio (8.1)	Horas de trabalho totais (9)=(6)+(8)	Créditos (10)
Comunicação em Língua Inglesa.	222 — Línguas e Literaturas Estrangeiras.	Geral e científica	1.º ano	Semestral . . .	60		90		150	6
Matemática Aplicada	461 — Matemática.	Geral e científica	1.º ano	Semestral . . .	60		90		150	6
Desenho Técnico	520 — Engenharia e Técnicas Afins.	Técnica.	1.º ano	Semestral . . .	60	45	90		150	6
Análise de Circuitos Elétricos	522 — Eletricidade e Energia	Técnica.	1.º ano	Semestral . . .	60	45	90		150	6
Algoritmos e Técnicas de Programação.	481 — Ciências Informáticas.	Técnica.	1.º ano	Semestral . . .	60	45	90		150	6
Comportamento Humano nas Organizações.	347 — Enquadramento na Organização/Empresa.	Geral e científica	1.º ano	Semestral . . .	60		90		150	6
Física e Química Aplicada . . .	441 — Física	Geral e científica	1.º ano	Semestral . . .	60		90		150	6
Desenho Assistido por Computador.	520 — Engenharia e Técnicas Afins.	Técnica.	1.º ano	Semestral . . .	60	45	90		150	6
Sistemas de Energia Elétrica . . .	522 — Eletricidade e Energia.	Técnica.	1.º ano	Semestral . . .	60	45	90		150	6
Máquinas Elétricas.	522 — Eletricidade e Energia.	Técnica.	1.º ano	Semestral . . .	60	45	90		150	6
Instalações Elétricas e de Telecomunicações.	522 — Eletricidade e Energia.	Técnica.	2.º ano	Semestral . . .	60	45	90		150	6
Eficiência Energética e Energias Renováveis.	522 — Eletricidade e Energia.	Técnica.	2.º ano	Semestral . . .	60	45	90		150	6
Sistemas Solares Fotovoltaicos e Térmicos.	522 — Eletricidade e Energia.	Técnica.	2.º ano	Semestral . . .	60	45	90		150	6
Sistemas Eólicos e Hídricos. . .	522 — Eletricidade e Energia.	Técnica.	2.º ano	Semestral . . .	60	45	90		150	6

Unidade curricular	Área de educação e formação	Componente de formação	Ano curricular	Duração	Horas de contacto	Das quais de aplicação	Outras horas de trabalho	Das quais correspondem apenas ao estágio (8.1)	Horas de trabalho totais (9)=(6)+(8)	Créditos
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(8.1)	(9)=(6)+(8)	(10)
Planeamento e Gestão de Projetos.	522 — Eletricidade e Energia.	Técnica.	2.º ano	Semestral . . .	60	45	90		150	6
Estágio	522 — Eletricidade e Energia.	Em contexto de trabalho.	2.º ano	Semestral . . .			750	750	750	30
<i>Total</i>					900	495	2 100	750	3 000	120

Na coluna (2) indica-se a área de educação e formação de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de março.

Na coluna (3) indica-se a componente de formação de acordo com o constante no artigo 40.º-J do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 63/2016, de 13 de setembro.

Na coluna (6) indicam-se as horas de contacto, de acordo com a definição constante do Decreto-Lei n.º 42/2005, de 22 de fevereiro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de junho.

Na coluna (7) indicam-se as horas de aplicação de acordo com o disposto no artigo 40.º-N do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 63/2016, de 13 de setembro.

Na coluna (8) indicam-se as outras horas de trabalho de acordo com o constante no artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 42/2005, de 22 de fevereiro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de junho.

Na coluna (8.1) indica-se o número de horas dedicadas ao estágio.

Na coluna (9) indicam-se as horas de trabalho totais de acordo com o constante no artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 42/2005, de 22 de fevereiro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de junho.

Na coluna (10) indicam-se os créditos segundo o *European Credit Transfer and Accumulation System* (sistema europeu de transferência e acumulação de créditos), fixados de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 42/2005, de 22 de fevereiro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de junho.

311245095

Despacho n.º 5485/2018

Instruído e apreciado, nos termos do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 63/2016, de 13 de setembro, o pedido de registo da criação do curso técnico superior profissional de Intervenção Sociocultural na Adolescência, a ministrar pela Escola Superior de Educação de Almeida Garrett;

Ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 40.º-T do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 63/2016, de 13 de setembro, conjugado com o disposto na alínea g) do n.º 2 do Despacho n.º 7240/2016, de 2 de junho:

Determino:

É registada, nos termos do anexo ao presente despacho, que dele faz parte integrante, a criação do curso técnico superior profissional de Intervenção Sociocultural na Adolescência da Escola Superior de Educação de Almeida Garrett.

27 de março de 2018. — A Subdiretora-Geral do Ensino Superior, *Ángela Noiva Gonçalves*.

ANEXO

1 — Estabelecimento de ensino superior

Escola Superior de Educação de Almeida Garrett

2 — Curso técnico superior profissional

T410 — Intervenção Sociocultural na Adolescência

3 — Número de registo

R/Cr 10/2018

4 — Área de educação e formação

761 — Serviços de Apoio a Crianças e Jovens

5 — Perfil profissional

5.1 — Descrição geral

Organizar, planear e implementar intervenções socioculturais junto da população adolescente em contextos educativos, de lazer e comunitários, colaborando com técnicos de educação, instituições desportivas e recreativas, organizações governamentais e não governamentais, famílias e comunidades.

5.2 — Atividades principais

a) Ajudar os adolescentes a desenvolverem a sua capacidade de expressão oral e escrita, e de relacionamento interpessoal;

b) Ajudar os adolescentes na sua formação e desenvolvimento cognitivo, psico-motor e socio-afetivo em diferentes contextos;

c) Avaliar o impacto das intervenções em indicadores relevantes do bem-estar e do desenvolvimento dos adolescentes;

d) Colaborar com as famílias dos adolescentes promovendo uma abordagem atenta, empática e de apoio mútuo;

e) Colaborar com equipas multidisciplinares e instituições de variada natureza no apoio aos adolescentes;

f) Contribuir para uma vivência positiva e saudável dos vários aspetos da adolescência;

g) Contribuir para o desenvolvimento nos adolescentes de hábitos de higiene e segurança e das regras e comportamentos essenciais para a vida em sociedade;

h) Dinamizar projetos socioculturais que correspondam às necessidades e interesses dos adolescentes, identificando e promovendo talentos, aptidões e competências;

i) Estimular nos adolescentes dinâmicas interpessoais e sociais inclusivas e tolerantes;

j) Identificar situações de risco e vulnerabilidade para o adolescente, quer a nível de saúde quer a nível académico, social, emocional ou familiar;

k) Planear e implementar intervenções socioculturais junto de adolescentes;

l) Promover o *empowerment* dos adolescentes através do desenvolvimento da criatividade e da capacidade de expressão artística;

m) Promover, através da intervenção sociocultural, capacidades e competências nos adolescentes tornando-os mais resilientes a percursos desviantes, insucesso escolar e *bullying*.

6 — Referencial de competências

6.1 — Conhecimentos

a) Conhecimentos abrangentes e especializados conceptuais e procedimentais sobre alimentação saudável e comportamentos promotores de saúde na adolescência;

b) Conhecimentos abrangentes e especializados de contextos e comportamentos de risco na adolescência;

c) Conhecimentos abrangentes e especializados e procedimentais sobre práticas educativas inclusivas;

d) Conhecimentos abrangentes e especializados sobre aspetos culturais e históricos da adolescência;

e) Conhecimentos abrangentes e especializados sobre contextos grupais, sociais e comunitários na adolescência;

f) Conhecimentos abrangentes e especializados, conceptuais e procedimentais de intervenção sociodesportiva;

g) Conhecimentos abrangentes e especializados, conceptuais e procedimentais de língua portuguesa;

h) Conhecimentos abrangentes e especializados, conceptuais e procedimentais sobre organização de intervenções socioculturais na adolescência;